



Segunda-feira
9 DE SETEMBRO DE 2024

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 25 - Nº 8.978

George Harrison oscila entre místico e desprezível em ‘O Beatle Relutante’. **CULTURA/A7**



DIVULGAÇÃO

Marinas loteiam canal de Bertiooga e ameaçam a biodiversidade local

»A Reportagem percorreu de barco o canal e registrou um ambiente visivelmente tomado pelo poder político-econômico

Sem regras e fiscalização, a maioria das nove marinas (duas condomínios) existentes no Canal de Bertiooga praticamente lotearam o viário aquático de navegação

- área de jurisdição federal, considerada, de acordo com o Código Florestal, como de Preservação Permanente (APP), em toda sua extensão, por causa do man-

gue e a biodiversidade nele inserida. Foram descobertas duas dragas para aprofundar a área de manobra para atracação de lanchas e iates. **CIDADES/A3**



CARLOS RATTON/DIÁRIO DO LITORAL

ITANHAÉM

Comerciante inova com roupas indianas

Oferecer roupas indianas e peças artesanais diferenciadas ao público. Essa é a proposta da comerciante e artesã Tábata Garibaldi, de 43 anos, que tem uma loja em Itanhaém. Ela também é assistente social. Ela tem uma loja de roupas indianas há mais de um ano, onde oferece peças de artesanato, incensos, perfumes indianos, óleos essenciais e cristais. “Comecei a vender roupas indianas em 2021, pois sempre gostei de usar essas roupas diferentes”, explica a artesã.

CIDADES/A4

Oportunidades

Prefeitura de Suzano retifica 81 novas vagas

EMPREGOS/A6



TURISMO SÃO SEBASTIÃO/ MARCOS BONELLO

Cidade do litoral de São Paulo é eleita a 10ª melhor do Brasil

São Sebastião foi escolhida como a décima na 5ª edição do Ranking

DIÁRIO MAIS/A8

‘Longlegs’ é um suspense genérico

Com uma ausência constante de trilha sonora, atrelada a gritos repentinos e uma fotografia assinada por Andres Arochi, cuja tonalidade acinzentada com amarelo, faz esses recursos remeterem as sensações depressivas da protagonista. Só que a violência e a tensão apresentadas, não chegam a ser tão incômodas.

CULTURA/A7

Pedágio sem cancela entra em vigor em São Paulo

DIÁRIO MAIS/A8

Bertiooga reforça ações de combate à dengue

CIDADES/A4



Chico Xavier e a saúde da criança

Interessante, como as pessoas iam a Uberaba falar com o médium Chico Xavier e levavam consigo uma fé imensa. O fato que vamos narrar hoje tem muito a ver com a “fé que move montanhas”, e torna-se verdade mesmo. Pois, trata-se de uma filha doente. Vamos ver...

Era uma criança com problemas de saúde já há muito tempo e, a solução seria então, buscar Chico Xavier em Uberaba. Médicos renomados não conseguiam minimizar a situação da criança, porém, com as palavras esclarecedoras e amorosas de Chico algo poderia ser conseguido.

O médium diz ao pai assim:

- Meu filho, você vai fazer o seguinte: leve a nossa menina até a cidade tal e lá procure o doutor fulano de tal, ele é um bom médico, humano e ótimo cirurgião. Diga a ele que eu o indiquei.

E, Chico com toda sua humildade e carinho conta-gia o pai daquela criança afirmando:

- Confia. Quando é para curar mesmo, Deus cura até que seja através de uma gota d’água !!! Vá a Campinas. Esse médico amigo vai devolver a saúde a sua filhinha.

E não deu outra. Tudo aconteceu conforme o médium Chico Xavier havia dito. O médico conseguiu através de cirurgia resolver os problemas de saúde daquela criança.

* José da Conceição de Abreu, é Kardecista e apresentador de rádio e TV

A leitura na medida certa.



Anuncie:
(13) 99149-7354

do litoral.com.br
DIÁRIO

Informação é Tudo

Somos Impresso.

Somos Digital.

Somos Conteúdo.

Diário do Litoral - 25 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA • Fundado em 12/11/1998 •

Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br

Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br -
marketing@diariodolitoral.com.br

Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br

Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601

Site - www.diariodolitoral.com.br

Edição digital
certificada:

DocuSign®

Jornal Associado:

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

CHARGE



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Light é uma vila muito bonita com ar puro e muita tranquilidade

Carlos, sobre: Vila operária ‘intocável’ no Litoral de SP é uma das únicas do País



Cresci nesse lugar... Realmente diferente do que se vê por aqui.

Bárbara Carmo, sobre: Vila operária ‘intocável’ no Litoral de SP é uma das únicas do País



Trabalhei num censo há décadas e entrei lá. Lugar único...

Malu Oliveira, sobre: Vila operária ‘intocável’ no Litoral de SP é uma das únicas do País

Artigo Educação sem pesquisa é achismo

Partindo de uma leitura histórica acerca da pesquisa educacional no Brasil, Bernadete Gatti (pedagoga pela USP, Doutora em Psicologia - Universite de Paris VII - Universite Denis Diderot, com Pós-Doutorados na Université de Montréal e na Pennsylvania State University), uma das maiores pesquisadoras do país no que diz respeito à formação docente, ajuda-nos a compreender os impactos e influências das pesquisas em educação no que se refere à sua prática.

A partir de sua ótica e análise, o que se percebe é que a pesquisa em nossas terras é por demais recente e, no campo educacional, é ainda historicamente incipiente, uma vez que foi apenas em 1937 que o INEP foi criado (Instituto Nacional de Pedagogia - atualmente Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira”), passando a estimular pesquisadores da área a desenvolverem e/ou agruparem metodologias sobretudo de caráter empírico.

Nesse primeiro movimento, por assim dizer, pesquisador, o enfoque é, basicamente, “psicopedagógico” de caráter técnico-positivista, com análises de seleção, distinção e quantificação de práticas.

Ne decorrer das décadas, os interesses científicos vão se modificando, ora considerando e ampliando o enfoque anterior ou, ainda, desqualificando-o e almejando inovar. Assim, nas décadas de 50 e, principalmente 60, surge um interesse acerca dos impactos dos fenômenos culturais e econômicos na educação.

As mensurações de caráter mais tecnicista voltam a vigorar pelos idos dos anos 70, todavia agora trazendo à tona as questões de programas, currículos, profissionalização etc., seguindo até o início dos anos 80, quando, ainda em virtude da ditadura cívico-militar brasileira, com a continuação do cerceamento de liberdades individuais e de classe, surge com força prevalente a crítica social de viés mais “progressista”, fazendo, inclusive, ecos importantes de seu desenvolvimento nos variados meios universitários e instituições de ensino do magistério, estas, se estruturando em torno da prática de pesquisa-ação como um dos fundamentos do ensino superior e institutos educacionais formativos. É marcante o papel da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - criada em 1978) para a expansão da pesquisa em durante

este período.

Nos anos 90, na abertura que findava o período ditatorial, a pesquisa educacional, agora mais robusta de métodos e análises, se diversifica em campos específicos que não necessariamente dialogavam entre si, como educação infantil, ensino superior, avaliações, alfabetização, ensino básico etc.

Por fim, é de se perceber que a pesquisa educacional esteve, na maior parte das vezes, aprisionada à ideologia do grupo político-empresarial da vez (todos burgueses ao seu modo) e maneirismos estrangeiros, mais garantidores de status e títulos aos seus pesquisadores de forte influência europeia do que voltados para o contexto e razoabilidade de transformações possíveis na realidade educacional brasileira. É daí também que vimos nascer as hegemônias se formando dentro dos centros de pesquisa universitários, formando pesquisadores conforme suas próprias demandas.

Era, portanto, inevitável o confronto entre métodos, técnicas e linhas de pesquisa, o que, de certa forma, trouxe possibilidades de se avançar na pesquisa-ação. Se dias atuais, a discussão nos contraria na heterogeneidade metodológica e de suas técnicas, colocando em evidência que a pesquisa em educação se faz no embate e no debate. O que se mostra hoje com um pouco mais de evidência, é a busca de um campo próprio para não mais, “despercebidamente”, assumir como pedagógicas teorias e métodos oriundos de outras áreas do conhecimento humano.

Devemos, penso eu, ainda mais em tempos sombrios de desregulados EaD (Ensino a Distância), voltarmos com maior profundidade à reflexão dos fundamentos da própria pesquisa em educação - filosóficos, metodológicos, técnicos, políticos, econômicos etc - , uma vez que ainda é forte nas universidades, numa lógica de “produtivismo acadêmico”, a formulação de teorias e/ou hipóteses sem relevância sócio-histórica ou de duvidosos levantamentos e interpretações de dados, que formam mestres e doutores de estante de biblioteca. E quem é que chega na sala de aula? Carne, sangue e conhecimento ou as estatísticas do nosso vazio?

E quem é que chega na sala de aula? Carne, sangue e conhecimento ou as estatísticas do nosso vazio?

* **Diego Monsalvo**, professor, filósofo e colunista

DENÚNCIAS. Reportagem percorreu de barco o canal e registrou um ambiente visivelmente tomado pelo poder político-econômico

Marinas loteiam canal de Bertioga

» Sem regras e fiscalização, a maioria das nove marinas (duas condomínio) existentes no Canal de Bertioga praticamente lotearam o viário aquático de navegação - área de jurisdição federal, considerada, de acordo com o Código Florestal, como de Preservação Permanente (APP), em toda sua extensão, por causa do mangue e a biodiversidade nele inserida.

A situação é crítica. Após denúncias, a Reportagem percorreu de barco o canal no último domingo (1) e registrou imagens constrangedoras de um ambiente visivelmente tomado pelo poder político-econômico, com indícios de burla da legislação brasileira, suposta quebra da isonomia e, principalmente, exemplos claros de falta de consciência ecológica.

Vale lembrar que manguezais – que ocupam toda a extensão do canal - são considerados berçários do mar, pois são locais de reprodução de diversos peixes, crustáceos e moluscos, além de outras espécies marinhas que procuram as águas calmas e ricas em matéria orgânica para desovar. Tamanha biodiversidade aquática também atrai aves e mamíferos. No caso em questão, há anos que se registra queda dessas espécies no canal.

Para se ter uma ideia, informações dão conta que enquanto alguns pescadores são impedidos e multados por reparar seus poucos casebres e atracadouros rudimentares, os proprietários de marinas, sem serem incomodados, constroem residências luxuosas, atracadouros de alvenaria, delimitam com boias e cordas o espaço aquático e mantêm guaritas de segurança particular, que se atreve a expulsar pescadores que se aproximam.

Foram descobertas duas dragas para aprofundar a área de manobra para atracação de lanchas e iates em frente aos imóveis, construídos em área de mangue, visivelmente aterrada. A Reportagem chegou a flagrar dois postos de combustível para abastecer embarcações também sobre o mangue.

A construção ou qualquer intervenção humana em APP apenas será permitida se enquadrada dentro do que o Código Florestal (Lei



CARLOS RATTON/DIÁRIO DO LITORAL

Os manguezais – que ocupam toda a extensão do canal - são considerados berçários do mar, pois são locais de reprodução de peixes

12.651/12). Ele estipula a forma sustentável e ecologicamente correta de se fazer ou se estabelecer. Caso contrário, a ação poderá ser enquadrada como infração administrativa e crime ambiental.

Além de mansões e outras construções, a área ainda abriga uma ‘balada’ abandonada, que chegou a funcionar meses com som alto madrugada afora, sob ‘as barbas’ das autoridades ambientais. Atualmente, o equipamento está desativado por conta de uma ação movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP), mas continua de pé, como outros

que destoam do ambiente de Mata Atlântica.

VELOCIDADE.

Durante todo o percurso, não se viu fiscalização, nem para socorrer um homem e seu filho, rebocados pela embarcação da Reportagem, após os jet-ski pararem de funcionar no meio do canal.

A equipe ainda registrou imagens de outras motos aquáticas, lanchas e iates acima do limite de velocidade, proporcionando marolas que causam perigo aos poucos pescadores que se arriscam de São Paulo (MP-SP), mas Vale ressaltar que a velocidade

de máxima no Canal de Bertioga e nos rios é de oito nós – 15 quilômetros por hora. A maioria estava em velocidade bem superior.

As marolas, além de causar risco de capotamento de embarcações menores, destroem a vegetação ciliar dos mangues, causando grande impacto ecológico. Algumas árvores nativas, por exemplo, estão com as raízes expostas e pendendo para os lados.

A Reportagem constatou que a destruição causada pela movimentação da água, que está ‘comendo’ a terra próxima da Rodovia Ariovaldo de Almeida Viana (SP-61) – a Gua-

rujá-Bertioga, comprometendo, inclusive, a segurança dos veículos que a utilizam, inclusive os dos órgãos de fiscalização, encarregados de registrar, pressionar e até multar os poucos caixas resistentes que tentam construir um cômodo a mais em suas pequenas residências.

A LEGISLAÇÃO.

O novo Código Florestal (Lei 12.651/12) estabelece como regra a proibição de construções em APP. Alerta em seus artigos ser uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar

os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

A legislação também alerta que manguezal é um ecossistema litorâneo que ocorre em terrenos baixos, sujeitos à ação das marés, formado por vasas lodosas recentes ou arenosas, às quais se associa, predominantemente, a vegetação natural conhecida como mangue, com influência fluviomarinha, típica de solos limosos de regiões estuarinas e com dispersão descontínua ao longo da costa brasileira.

SÓ QUATRO.

Em seu 8º artigo estabelece que, excepcionalmente, é possível construir ou fazer outro tipo de intervenção somente em quatro casos: utilidade pública, interesse social, atividades eventuais ou de baixo impacto, em casos de pequena propriedade ou posse rural familiar ou atividades de aquicultura.

Somente pode-se em APP obras de infraestrutura destinadas às concessões e aos serviços públicos de transporte, sistema viário, inclusive aquele necessário aos parcelamentos de solo urbano aprovados pelos municípios, saneamento, energia, telecomunicações, radiodifusão, bem como mineração, exceto, neste último caso, a extração de areia, argila, saibro e cascalho;

Também atividades que comprovadamente proporcionem melhorias na proteção e preservação dos recursos hídricos, da paisagem, da estabilidade geológica e da biodiversidade, da facilitação do fluxo gênico de fauna e flora, da proteção do solo e do bem-estar das populações humanas.

A lei prevê que o infrator pode ser enquadrado em infração administrativa e crime ambiental, além da possibilidade responsabilização civil. Vale lembrar que as supostas atividades de utilidade pública relacionadas a gestão de resíduos sólidos, instalações para competições esportivas estaduais, nacionais ou internacionais foram consideradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF). **(Carlos Rattón)**

Diário pediu resposta a quem deveria fiscalizar

» Diante do cenário do domingo, o Diário do Litoral buscou informações de autoridades e entidades, via assessoria de Imprensa, que deveriam garantir a preservação de APP e fiscalizar os supostos abusos cometidos.

A Reportagem entrou em contato com a Prefeitura de Guarujá (as marinas tem acesso também por terra - Rodovia Ariovaldo de Almeida Viana (SP-61) – a Guarujá-Bertioga; a Capitania dos Portos; a Polícia Florestal/Ambiental; o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e o Serviço de Patrimônio da União (SPU).

A Polícia Florestal/Ambiental possui embarcações e equipes, mas para a Reportagem informou apenas que a “solicitação requer uma pesquisa mais detalhada e, por essa razão, pode ser formalizada pelo Serviço de Informação ao Cidadão – SIC através do link: <https://fala.sp.gov.br/>.

O IBAMA respondeu que interessado em apresentar denúncia deve ser orientado sobre a necessidade dela ser encaminhada por meio da Plataforma Fala.BR (link: <https://falabr.cgu.gov.br/>), conforme determina o § 4º do art. 4º do Decreto nº 10.153, de 3 de dezembro de 2019. “Diante destas, lhe solicitamos que registre vossa demanda através do canal indicado o qual bus-

cam dar agilidade e transparência, bem como garantir a segurança da identidade dos denunciantes”.

A Prefeitura de Guarujá reitera que a região citada é de jurisdição federal, considerada de acordo com o Código Florestal. A Administração Municipal ressalta que a fiscalização das embarcações é de competência da Capitania dos Portos, da Marinha do Brasil, e o licenciamento de marinas é de atribuição da Cetesb.

“Todas as questões relacionadas às marinas situadas no Município têm sido acompanhadas pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP/SP). Já as residências existentes em loteamentos e



CARLOS RATTON/DIÁRIO DO LITORAL

A Marinha do Brasil garante que expediu quase três mil multas

marinas seguiram os trâmites legais e foram aprovadas na oportunidade de suas implantações”.

CETESB.

Segundo a Cetesb, as garagens náuticas (marinas) existentes

na margem direita do Canal de Bertioga, no município de Guarujá, encontram-se devidamente licenciadas e em situação regular. A mesma condição sobre dois postos de abastecimento de embarcações, instalados no interior

das garagens Marina Porto do Sol Guarujá e Marinas Nacionais, também com licenças para operação válidas.

“Com relação ao abuso de embarcações velozes, como jet skis, o controle da atividade compete à Polícia Naval, subordinada à Capitania do Portos do Estado de São Paulo”.

MARINHA.

A Marinha do Brasil, responsável pela fiscalização nas vias navegáveis e águas interiores garante que, nos últimos cinco anos, expediu quase três mil multas. No mesmo período, foram em torno de 200 foram por excesso de velocidade, sendo 10 decorrentes de poluição hídrica proveniente de embarcações.

A Secretaria de Patrimônio da União (SPU) foi consultada para explicar se as construções estariam legais mas, até o fechamento da reportagem, não se manifestou. **(CR)**

ITANHAÉM. As peças mais procuradas pelas clientes de Tábata Garibaldi são os vestidos indianos de vários modelos

Comerciante inova com roupas indianas em Itanhaém

» Oferecer roupas indianas e peças artesanais diferenciadas ao público. Essa é a proposta da comerciante e artesã Tábata Garibaldi, de 43 anos, que tem uma loja em Itanhaém. Ela também é assistente social.

Ela tem uma loja de roupas indianas há mais de um ano, onde oferece peças de artesanato, incensos, perfumes indianos, óleos essenciais e cristais.

“Comecei a vender roupas indianas em 2021, pois sempre gostei de usar essas roupas diferentes e não achava em lojas na Cidade. Trabalhava na prefeitura como assistente social e minhas amigas perguntavam onde comprava as roupas”, explica.

Ela também começou a deixar algumas roupas na Casa Zen para vender. Ao participar de um bazar no local ela vendeu várias roupas indianas.

“Durante o bazar uma cliente achou que os vestidos indianos não serviriam para ela. Ela provou e gostou, isso trouxe o seu lado feminino de volta”, conta.

A partir daí, Tábata teve a ideia de aliar o trabalho do lado social com as vendas e de montar uma loja com roupas indianas. Porém, a mãe dela ficou doente com câncer e ficou internada por cinco meses no hospital.

“Em seguida engravidei, minha mãe faleceu e resolvi parar com as vendas por alguns meses. Após o nascimento de meu filho, a proprietária da Casa Zen estava procurando um novo local para alugar em 2022”.

E em junho de 2023, a Casa Zen achou um novo local e havia a parte da frente para outro comércio, onde Tábata montou a loja.

“Consegui montar a loja de roupas indianas, com incensos variados, perfumes indianos, óleos essenciais, incensários e peças de artesanato. A loja tem o nome Raísis, com o significado do Deus Ra e da deusa Ísis. Ísis é a deusa do sol”, explica.

Ela afirma ainda que faz algumas parcerias com mulheres artesãs da Cidade. E expõe na loja mandalas, bolsas,

filtros do sonhos, bijuterias e outras peças feitas por artesãs.

Tábata faz também velas artesanais feitas de ceras de coco e de abelha, com vários aromas, além de vassouras de bruxa com cristais. E trabalha com encomendas. E vende ainda alguns cristais que compra de uma vendedora de Minas Gerais.

A comerciante diz que algumas clientes já se tornaram amigas e gostam do atendimento. “Às vezes, as mulheres só vem para bater papo e nem levam as roupas. A venda é uma consequência do bom atendimento”, salienta.

O carro chefe da loja são as roupas indianas – vestidos, saídas, batas, calças, saias, ponchos, cangas e outras.

Tábata já tem clientes fiéis e de todas as religiões e etnias, apesar de ter alguns objetos de deuses. As peças mais procuradas pelas clientes são os vestidos indianos de vários modelos.

As roupas de confecções indianas vêm da Índia, de diversos lugares, e são adquiridas em São Paulo.



Nayara Martins/DL

Roupas indianas, artesanatos, incensos e óleos essenciais são encontrados na loja da comerciante

CATÁLOGO. Tábata conta que vai fazer um catálogo com fotos de todos os tipos de corpos – mulheres baixas, altas, gordas, magras, negra e brancas. “A ideia é divulgar as fotos no Instagram e mostrar que a loja é para todas as mulheres”.

A divulgação ela tem feito pelo Instagram e em um gru-

po de Whatsapp, com as promoções, vídeos e novidades da loja. O instagram é @lojaraisis.

PLANOS. Tábata pretende abrir uma loja online, além de participar de eventos e de feiras na Cidade. Segundo ela, em novembro deste ano haverá uma feira holística com terapautas

e artesãos onde vai participar. Ela pretende também ampliar as vendas e deve oferecer moda praia, nesta temporada de verão.

A loja Raísis abre às segundas, quartas e sextas, das 9 às 17 horas. E os sábados, das 9 às 13 horas. Fica na rua Júlio Pires, 264, na Vila São Paulo, em Itanhaém. **(Nayara Martins)**

Bertioga reforça ações de combate à dengue no inverno

» Com o objetivo de reforçar as ações de combate ao Aedes Aegypti, mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika, para evitar o aumento de casos durante o verão, nesta semana, a prefeitura de Bertioga intensificou as ações de nebulização por máquina pesada, ações casa a casa, nebulização costal e aplicação de larvicida por meio de drone agrícola.

De acordo com a secretaria de Saúde, durante a aplicação do inseticida, por meio da nebulização costal, dentro da residência, os ocupantes do imóvel deverão permanecer na calçada do outro lado da

rua, acompanhados, quando houver, das crianças, recém-nascidos e idosos, bem como animais. Só deverão retornar ao imóvel 30 minutos após o término da aplicação do inseticida.

Se houver pessoas doentes ou acamadas, elas deverão ficar em cômodo com as portas e janelas fechadas, permanecendo por 30 minutos após a aplicação. Neste caso, é aconselhável a vedação de frestas das portas e janelas.

Para a realização da nebulização por máquina pesada, o popular fumacê, é necessário que a população tome alguns cuidados, como: manter aber-



DIVULGAÇÃO/PMB

Para a realização da nebulização por máquina pesada é necessário tomar alguns cuidados

tas as portas, janelas, vitrões e cortinas, para facilitar a entrada do inseticida.

“Com o inverno, as pessoas tendem a relaxar no combate à dengue já que o mosquito Aedes Aegypti circula menos durante períodos mais frios. Apesar deste cenário não ser favorável ao ciclo reprodutivo do mosquito, ele continua a depositar seus ovos, que podem aguentar mais de um ano em ambiente seco, portanto, combater a doença agora é fundamental para evitar que ela se espalhe durante os meses chuvosos”, reforçou a diretora de Vigilância em Saúde, Marly Inês dos Reis. **(DL)**

Ipem-SP realizará verificação de taxímetros em Guarujá

» Os taxistas de Guarujá já podem consultar no site do Ipem-SP (www.ipem.sp.gov.br) as datas das verificações. A próxima está programada para ocorrer no período desta segunda-feira até 13 de setembro conforme horários disponíveis no sistema, sendo o ponto de partida à avenida Humberto Pietro Peres, nº 1.125, Jardim Guaiuba.

A ação é realizada pelo Ipem-SP (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo), autarquia do Governo

do Estado, vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania, que tem como objetivo promover a confiança nas relações de consumo.

Todos os serviços referentes a taxímetro devem ser agendados no site do Ipem-SP, tanto para “Verificação” como para “Outros Serviços”. Por exemplo, troca de titularidade, furto, roubo, baixa de taxímetro e atraso de verificação.

O taxista está sujeito a penalidade em caso de atraso ou

não comparecimento à verificação anual de taxímetro.

Para realizar a verificação os taxistas devem agendar o horário de atendimento pelo site do Ipem-SP (www.ipem.sp.gov.br) e emitir a GRU (Guia de Recolhimento da União) para o pagamento da taxa de verificação. Sem a quitação da taxa e o agendamento online, a verificação não será realizada.

Na data da verificação, o taxista ou o responsável pelo veículo deve apresentar os se-

guintes documentos:

- Alvará de estacionamento fornecido pela prefeitura dentro do prazo de validade;
- Certificado de registro e licenciamento de veículo (categoria aluguel);
- Certificado da última verificação do Ipem-SP, referente ao exercício de 2023;
- GRU quitada.

Os serviços de reparo ou manutenção dos taxímetros deverão ser realizados pelas oficinas permissionárias pelo Ipem-SP devidamente autorizadas para a execução das atividades neste ano.

Os taxistas autuados por trafegar com o taxímetro irregular têm dez dias para apresentar defesa ao órgão. **(DL)**



DIVULGAÇÃO/IPEMSP

Os taxistas autuados por trafegar com o taxímetro irregular têm dez dias para apresentar defesa ao órgão

MUDANÇAS. Leilões voltaram com regras para tornar o processo mais transparente; próximo está marcado para o dia 12 de setembro em Bragança Paulista

Veja o que muda nos novos leilões de veículos retomados pelo Detran

» O Governo de São Paulo retomou a realização dos leilões de veículos do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) dentro dos novos padrões de transparência e idoneidade. Os certames estavam suspensos desde maio do ano passado, para uma revisão geral dos processos e correção de irregularidades. Atualmente, existem 140 mil veículos disponíveis para serem leiloados, que se acumularam nos últimos 20 anos.

O primeiro leilão que marcou a retomada aconteceu em Botucatu, interior do estado, em julho. O certamente terminou com quase 100% dos veículos em condição de circulação arrematados. O total arrecadado foi de cerca de R\$ 1,7 milhão. Outros três leilões também já foram realizados em Cerquilha, Capela do Alto e Cesário Lange, em agosto. Todos os lotes foram arrematados e pagos, um total de arrecadação de quase R\$ 576 mil reais.

O próximo já está marcado para ocorrer em Bragança Pau-

lista no dia 12 de setembro. As cidades de Itapecerica da Serra e Caieiras também devem realizar os certames, ainda sem data.

“As mudanças nas regras dos leilões trouxeram mais segurança. Todos os procedimentos são auditados pela Controladoria Geral do Estado, com uma interação entre o Detran-SP, leiloeiro e propriamente o pátio”, explica Heitor Frozel, gerente de pátios e leilões.

VEJA O QUE MUDOU.

Em maio de 2023, o Detran-SP decidiu paralisar os leilões após encontrar divergências com a legislação. Uma prática adotada anteriormente era o depósito da verba arrecadada com o certame em contas bancárias, propriamente dos leiloeiros. A legislação veda essa prática e diz que todos os recursos levantados com o leilão público têm que ser depositados em conta pública, no órgão realizador do leilão.

“O maior benefício é que nós estamos cumprindo estritamente a legislação, trazendo um fluxo com lisura, transparência e, com certeza, um fortalecimento nos procedimentos”, reforça Heitor Frozel. “Nós tivemos vários órgãos de controle do Estado envolvidos, justamente para trazer toda a legislação aplicável para dentro do fluxo. Nós conversamos com a Procuradoria Geral, com a Controladoria Geral, com a própria Junta Comercial do Estado, a JUSCESP, para desenhar um novo fluxo de leilão que esteja estreitamente em conformidade com a legislação”, explica.

Entre os órgãos estaduais envolvidos no novo modelo de leilões, está a Secretaria da Fazenda (SeFaz), que trabalha em conjunto com o Detran-SP para a emissão do DARE (Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais). Antes, o pagamento era feito pelo arrematante à empresa de leilões envolvida no certame, a quem cabia efetuar todos os pagamentos de despesas. Ao simplificar o processo, com a eliminação de um



Os veículos recolhidos aos pátios pelo Detran-SP, DER e prefeituras podem ser conferidos de perto antes do leilão

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA SP

intermediário no pagamento, o órgão passa a ter maior visibilidade e poder de gestão sobre os valores.

TRÊS MODALIDADES DE LEILÃO.

Cada leilão tem três modalidades de veículos que podem ser vendidos. Os veículos que estão conservados e que podem voltar a circular. Há também a modalidade de sucata aproveitável, cujas peças são destinadas a empresas de desmontagem para posterior comercialização; e as sucatas irreversíveis, que vão para siderurgias e fundições, onde é feita a compactação dos veículos em fardos metálicos para ser realizada a fundição desse material.

Especificamente na modalidade sucata irreversível, só é permitido empresas homologadas no ramo de siderurgia e fundição, ou seja, obrigatoriamente devem ser empresas jurídicas e credenciadas. Já na circulação, é permitida a participação de pessoas físicas e jurídicas. **(GSP)**

Santander faz leilões de imóveis com até 50% de desconto

Interessados devem fazer seus lances na terça-feira (10), a partir das 11h; disputas podem ser acompanhadas no site da Biasi Leilões

» O Banco Santander, em parceria com a Biasi Leilões, organiza um leilão de 361 imóveis em diversos estados do Brasil. O evento oferecerá imóveis residenciais e comerciais. Ao todo, são 103 imóveis no estado de São Paulo e os lances variam entre R\$ 43.200 e R\$ 4.540.000.

Os imóveis do leilão estão localizados nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Goiânia, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Os interessados devem fa-

zer seus lances na terça-feira (10/9), a partir das 11h, e as disputas podem ser acompanhadas no site da Biasi Leilões.

REQUISITOS.

Para participar dos leilões é preciso ter mais de 18 anos, se cadastrar no site do leiloeiro e enviar a documentação necessária.

O interessado que efetuar o cadastramento no site do leiloeiro deve possuir capacidade e estar devidamente autorizado para assumir as responsabilidades e obrigações no edital.

O leilão será transmitido pela internet na página do lei-



Casa de alto padrão em São José do Rio Preto com área total de 590 metros quadrados, e lance inicial de R\$ 3.158.000

DIVULGAÇÃO/BIASI LEILÕES

loeiro. Os lances feitos de forma eletrônica no ato do pregão serão apresentados no telão com os lances obtidos no auditório.

O pagamento do leilão varia de acordo com cada imóvel e pode ser feito com lance à vista (em parcela única) sem desconto, ou por meio do financiamento imobiliário em até 420 meses, com sinal mínimo de 20% do valor da compra.

DESTAQUES DO LEILÃO.

Entre os imóveis há oportu-

nidade em São Paulo. Veja os destaques:

Entre os destaques do leilão está uma casa de alto padrão, no Parque Residencial Damha IV, em São José do Rio Preto, no interior paulista, com área total de 590 metros quadrados, e lance inicial de R\$ 3.158.000.

O imóvel com menor lance é um terreno no Jardim Santa Clara, em Ponta Porã (MS), com 360 m² de área construída e lance inicial de R\$ 29 mil. **(Monise Souza)**

Mansão à beira-mar no litoral de São Paulo vai a leilão com 25% de desconto

» Uma mansão com mais de 2 mil metros quadrados na Praia do Viana, em Ilhabela, no litoral norte de São Paulo, será leiloada na próxima segunda-feira (9/9). O imóvel será ofertado com lance inicial de R\$ 12.668.000. O leilão ocorre em parceria com a plataforma Positivo Leilões e terá duração de quatro dias.

A propriedade à beira-mar tem vários dormitórios, sala, cozinha, salão de jogos, piscina, deck e um pier privativo.

As vendas serão de forma totalmente online, na plataforma da companhia. Para participar é preciso se cadastrar no site da Positivo Leilões, consultar o edital do lote e fazer a oferta do imóvel. As ofertas iniciam a partir das 15h.

O participante que tiver o lance vencedor receberá as in-



DIVULGAÇÃO

Propriedade possui vários dormitórios, sala, cozinha, salão de jogos, piscina, deck e um pier privativo

formações de pagamento pelo e-mail cadastrado, a partir disso a pessoa tem 24 horas para efetuar o pagamento do imóvel arrematado.

Os interessados em participar podem obter todas as informações e as regras do leilão no site do leiloeiro.

O imóvel pertencia aos antigos proprietários da Tecnomecânica Pries, metalúrgica de Sorocaba, no interior paulista. O leilão ocorre de forma judicial, conforme decisão que determinou a penhora do bem e não cabe mais recursos.

O valor arrecadado pretende angariar recursos para pagar dívidas com o credor da empresa, que está em recuperação judicial desde 2015. Ao todo, a dívida gira em torno de R\$ 52 milhões. **(Monise Souza)**

TGG

TERMINAL DE GRANÉIS DO GUARUJÁ

OPORTUNIDADES

VAGAS PARA OPERADOR DE MÁQUINAS, OPERADOR DE TORRE PESCANTE E AUXILIAR DE OPERAÇÕES

Requisitos:

A - Ser registrado ou cadastrado no OGMO
(a preferência de preenchimento das vagas será para trabalhadores registrados no OGMO)

B - Possuir curso básico de trabalhador portuário avulso, Operador de Pá Carregadeira ou Operador de Torre Pescante

C - Possuir Ensino Médio completo

D - Capacidade física para o exercício da função pretendida

Os interessados deverão comparecer no
dia 11 de Setembro de 2024, na sede do OGMO
Av. Conselheiro Nébias, 255 - Vila Mathias - Santos/SP,
no horário das 14:00 às 16:30 horas, munidos de currículos
para cadastro em nosso banco de talentos.

SEABENS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Usando das atribuições Estatutárias a mim conferidas e na qualidade de Presidente do Sindicato das Empresas Administradoras de Bens e Condomínios de Santos e Região – SEABENS, convoco as empresas representadas por esta entidade para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 18 de setembro de 2024, quarta-feira, às 18 horas, em 1ª convocação, conforme determinação estatutária, ou em 2ª convocação, uma hora após, com qualquer número de presentes, na sede social da Entidade, à Av. Conselheiro Nébias, 532, conj. 14, em Santos/SP, para ser discutida a seguinte:

ORDEN DO DIA:
a) Discussão da Pauta de Reivindicações – Cláusulas Econômicas (2024/2025) do Sindicato dos Empregados, bem como autorização à Diretoria para feitura de Acordo ou não;
b) Aprovação da Contribuição Assistencial;
c) Outros assuntos de interesse Social.
Santos, 06 de setembro de 2024

Horácio Prol Medeiros - Presidente

Anuncie:
(13) 99149-7354
publicidade@diariodolitoral.com.br

PROMOTOR DE JUSTIÇA. Para concorrer é necessário ter concluído o curso de bacharelado em direito

Inscrições abertas no MP-SP

» O Ministério Público do Estado de São Paulo (MP - SP) divulgou o edital do novo Concurso Público para contratar 75 profissionais no cargo Promotor de Justiça Substituto.

Conforme descrito no edital, para concorrer é necessário ter concluído o curso de bacharelado em direito, em escola oficial ou reconhecida, além de ter exercido por três anos, no mínimo, atividade jurídica, estar quite com o serviço militar, estar no gozo dos direitos políticos, gozar de boa saúde física e mental, ter boa conduta social e não registrar antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da função.

Para participar, os interessados devem efetuar as inscrições até às 19h do dia 1º de outubro de 2024 (terça-feira), observado o fuso horário do estado de São Paulo, pela internet, no site do MP - SP, mediante ao pagamento da taxa de participação no valor de R\$ 323,50.

Os pedidos de isenção poderão ser solicitados no pe-



As provas serão realizadas exclusivamente na capital do estado de São Paulo

ríodo até o dia 11 de setembro de 2024.

As provas serão realizadas exclusivamente na capital do estado de São Paulo e versarão sobre os seguintes conteúdos: Direito Penal, Direito Processual Penal, Direito Civil, Direito Processual Civil, Direito Constitucional, Direito da Infância e da Juventude, Direito Comercial e Empresarial, Tutela de Interesses Difusos e Coletivos, Direitos Humanos, Direito Administrativo e Direito Eleitoral.

Vale ressaltar ainda que, dentre o quantitativo de vagas ofertadas no certame, há chances reservadas às pessoas que se enquadram nos requisitos estabelecidos no edital (PCD, N I).

O ingresso na carreira do Ministério Público, que se inicia no cargo de Promotor de Justiça Substituto, far-se-á após Concurso Público de provas e títulos, com prazo de validade de dois anos, a contar da homologação, prorrogável uma vez por igual período. (DL)

FIQUE LIGADO



Vagas
75



Inscrições
Até 01/10
www.mpsp.mp.br/w/96-cimp



Salário
Não informado



Taxa de inscrição
R\$ 323,50

Prefeitura de Embu das Artes divulga 40 vagas em novo Concurso Público

Ao serem contratados, os profissionais deverão atuar em jornada de 12x36 horas ou 40 horas semanais

» No estado de São Paulo, a Prefeitura de Embu das Artes anunciou a abertura de inscrições para um novo Concurso Público, que tem como objetivo preencher 40 vagas, além de formar cadastro reserva, com candidatos com ensino médio e CNH nas categorias “AB”, ou, no mínimo, “B”.

Segundo o edital, as oportunidades são para os cargos de: Guarda Civil Municipal - Masculino (32);

e Guarda Civil Municipal - Feminino (8 vagas).

Ao serem contratados, os profissionais deverão atuar em jornada de 12x36 horas ou 40 horas semanais, com remuneração mensal no valor de R\$ 3.595,53.

PARA PARTICIPAR.

Os interessados podem se inscrever exclusivamente pela internet, até às 16h do dia 10 de outubro de 2024, no site do Inepam. A ins-

crição será validada mediante pagamento de taxa de R\$ 61,55.

Como forma de classificação, os concorrentes serão avaliados por meio das seguintes etapas: prova objetiva, prevista para acontecer no dia 3 de novembro de 2024; Exame Antropométrico; Teste de Aptidão Física (TAF); Prova Prática de Direção Veicular; Investigação Social; e Avaliação Psicológica. (DL)



Inscrições estão abertas para novo Concurso Público

FIQUE LIGADO



Vagas
40



Inscrições
Até 10/10
www.inepam.org.br/concurso



Salário
R\$ 3.595,53



Taxa de inscrição
R\$ 61,55

Prefeitura de Suzano retifica 81 novas vagas

» No estado de São Paulo, a Prefeitura de Suzano divulgou a primeira retificação do novo Concurso Público, que tem como objetivo preencher 81 vagas e formar um cadastro reserva para cargos de nível fundamental, médio e superior.

De acordo com o documento recém publicado (Retificação I), houve alteração no quadro de vagas, cronograma e conteúdo programático para as funções de Agente Escolar, Auxiliar de Atividades Escolares, e Professor de Educação Básica II - Educação Física. Subitens do edital sofreram alterações

CONFIRA AS OPORTUNIDADES.

Agente de Segurança Escolar (3 vagas); Agente Escolar (6 vagas); Cozinheiro Escolar; Motorista de

Transporte Escolar (2 vagas); Auxiliar de Atividades Escolares (6 vagas); Auxiliar de Secretaria (4 vagas); Secretário de Escola (3 vagas); Diretor de Escola (1 vaga); Professor de Educação Básica Adjunto (10 vagas); Professor de Educação Básica I (30 vagas); Professor de Educação Básica II - Artes (8 vagas); Professor de Educação Básica II - Educação Física (8 vagas).

Ao serem contratados, os profissionais deverão atuar em jornada de 30 a 40 horas semanais de trabalho, com remuneração mensal no valor de R\$ 1.908,55 a R\$ 7.237,10, além de vale alimentação no valor de R\$ 470,00.

No quantitativo de vagas acima mencionado, encontram-se as reservadas para candidatos (AC, PCD, N) que se enquadrem nos itens especi-



Ao serem contratados, os profissionais deverão atuar em jornada de 30 a 40 horas semanais de trabalho

ficados no edital de abertura.

PARA PARTICIPAR.

Os interessados podem se inscrever exclusivamente pela internet, até o dia 27 de setembro de 2024, até as 23h59, observado o horário de Brasília - DF, no site do Nosso Rumo. O valor da taxa de inscrição será nos valores de R\$ 56,00 a R\$ 98,00.

AValiação.

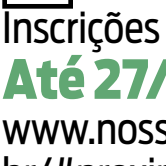
Como forma de classificação, os concorrentes serão avaliados por meio de prova objetiva, prevista para acontecer no dia 20 de outubro de 2024, prova prática e avaliação de títulos.

A prova objetiva abordará temas de língua portuguesa, matemática, noções de informática, legislação educacional e conhecimentos específicos. (DL)

FIQUE LIGADO



Vagas
81



Inscrições
Até 27/09
www.nossorumo.org.br/#proximos



Salário
Até R\$ 7.238



Taxa de inscrição
Até R\$ 98,00

BIOGRAFIA. Philip Norman buscou redimir obituário negativo que escreveu na época da morte do guitarrista dos Beatles

George Harrison oscila entre o místico e o desprezível em livro

» Para o britânico Philip Norman, 81, um dos mais respeitados “beatlelogos” em atividade, escrever a biografia “George Harrison - O Beatle Relutante” foi uma espécie de ajuste de contas consigo mesmo.

O autor se destacou lá em 1981, ao lançar “Shout! - The True Story of the Beatles” (grito! - a verdadeira história dos Beatles), um imediato best-seller que vendeu cerca de 1 milhão de exemplares.

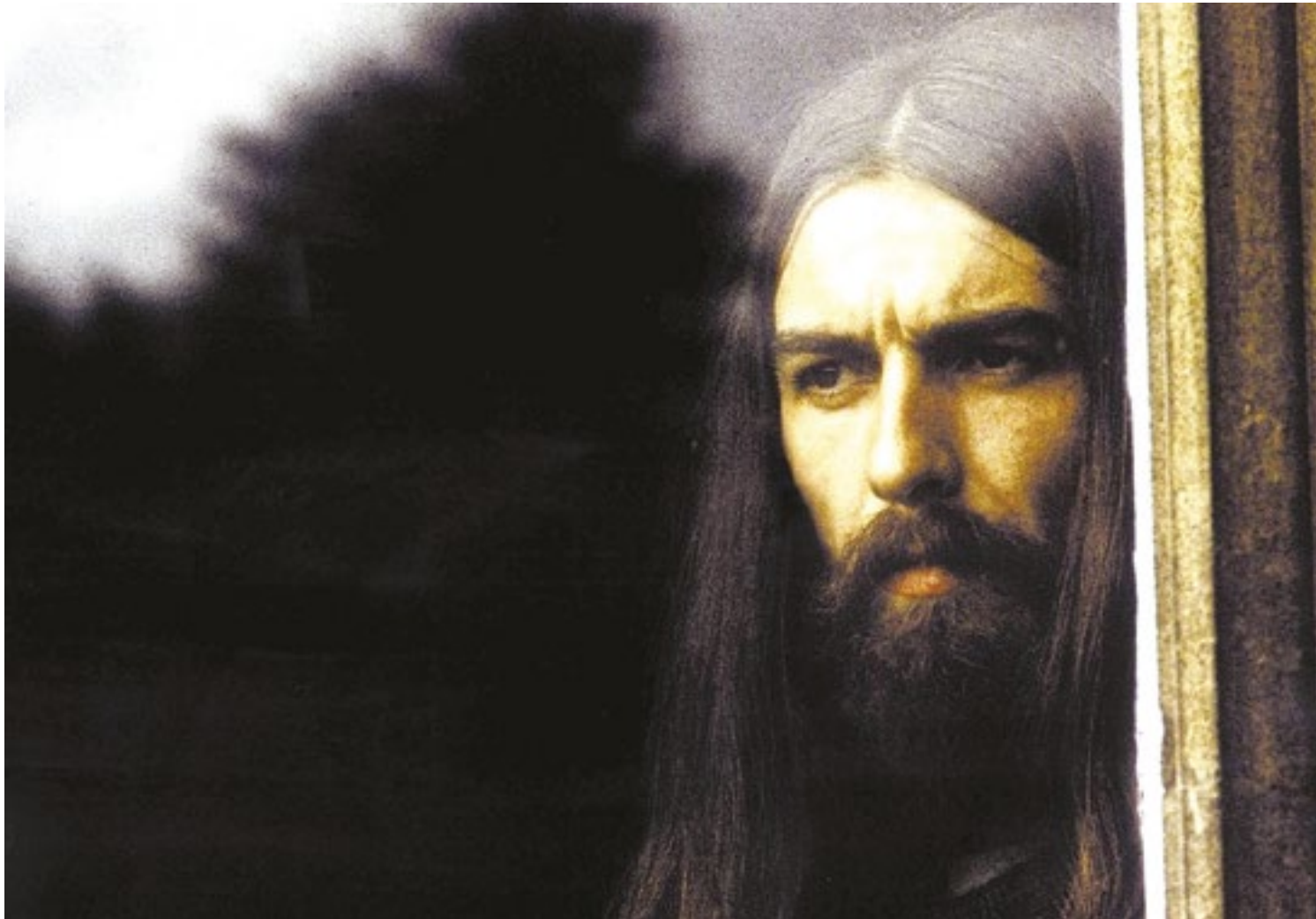
Cerca de 15 biografias se seguiriam na sua obra, como as de Buddy Holly, Elton John, Eric Clapton e dos Rolling Stones. No meio disso, quando Harrison morreu, em 2001, Norman foi convocado pelo jornal The Times a escrever um obituário.

O resultado - que tinha “um viés incessantemente negativo, em alguns trechos até insultuoso”, segundo ele próprio - despertou inúmeras reações contrárias, o que o marcou. Nos agradecimentos desta nova biografia, lançada agora no Brasil, Norman diz que “precisa reconhecer um erro grave”.

Pede desculpas pelo artigo e lamenta que ele esteja disponível na internet. “É como um vampiro, você não pode matá-lo”, afirma jornalista à reportagem em uma entrevista por vídeo.

“Harrison nunca foi o maior guitarrista, vocalista ou compositor do mundo”, dizia aquele texto, completando que ele havia sido, contudo, essencial para a fórmula do Fab Four.

E quanto ao novo livro? “Eu não sabia o suficiente sobre ele quando escrevi aquele obituário. Não era totalmente falso, mas o momento não era certo para dizer aquelas



Divulgação

O beatle George Harrison em imagem do início dos anos 70, quando gravou seu primeiro álbum solo, “All Things Must Pass”

coisas. Mas muito era de fato verdade.”

“Eu realmente tive que escrever a biografia de John Lennon [2008] e depois a de Paul McCartney [2016] para descobrir sobre George, como ele foi marginalizado por anos pelo enorme talento de Lennon e McCartney, como ele foi realmente muito corajoso. Ele não desistiu. E no final, fez o melhor de suas músicas, tão boas quanto as melhores músicas de Lennon e McCartney. Elas não eram tão numerosas, mas as melhores delas eram como as melhores de John e

Paul”, diz.

A boa notícia é que isso não significa que o autor vá tratar Harrison com condescendência agora. Questionado sobre a capacidade do guitarrista de ser detestável - conforme histórias que estão no livro -, Norman não titubeia.

“Muito desagradável e muito, muito mundano também. Apesar de sua espiritualidade, ele era muito mundano. Sua primeira mulher, Patty Boyd, lembra como ele podia mudar de um para o outro em um segundo. Po-

deria estar girando sua roda de orações em um momento e querendo usar cocaína no outro.”

“Para mim, isso é resumido pela história que aconteceu em um voo longo, quando ele está murmurando algo para si mesmo”, lembra o biógrafo. “Uma comissária de bordo diz: ‘Gostaria do seu almoço agora, senhor Harrison?’ Ele responde: ‘Vá se lascar, não vê que estou meditando?’ Isso é George para mim em poucas palavras.”

Essas histórias, porém, não são o cerne do livro e

não se deve esperar uma obra “anti-Harrison”. “Ele é muito mais complexo e interessante do que eu havia percebido”, aponta o autor. “Ele é uma contradição enorme.”

“Harrison podia ser muito charmoso ou nada legal. Podia ser muito nobre, como no show para Bangladesh que organizou, o primeiro tipo real de benefício de estrela do rock para uma instituição de caridade. Mas podia ser muito desprezível. Ele seduziu a esposa de Ringo. Dizem que ele era o Beatle quieto, mas a maioria das pessoas que o

conheciam me disse que ele nunca parava de falar. Então, foi a contradição do personagem que me interessou.”

Quanto ao adjetivo que está no título da biografia, “relutante”, Norman diz não se referir a sua atuação como músico, mas como estrela do rock. “Ele era uma pessoa muito reservada e odiava a histeria da Beatlemania. Quando as pessoas não conseguiam ouvir seu solo de guitarra muito bem elaborado - e na América, às vezes ele tentava tocar com duas jovens penduradas em seu pescoço -, ele odiava tudo isso.”

Devido ao obituário do Times, Norman nem tentou ouvir a segunda mulher de Harrison, Olivia Arrias. “Não achei que houvesse esperança de que ela aceitasse.”

Por outro lado, teve bastante contato com a primeira, Patty Boyd, e tinha em seus arquivos o material de pelo menos três livros já lançados sobre os Beatles, sem contar a biografia de Clapton, o melhor amigo de Harrison e que lhe roubou a esposa Patty nos anos 1970.

E Norman não pretende parar por aí. Seu novo objeto de pesquisa é Brian Epstein, o empresário dos Beatles que morreu no auge da banda, em 1967.

“Não há uma biografia adequada de Epstein, que realmente mostre toda a extensão de suas conquistas. Seu efeito na história da música popular foi fenomenal, e é também incrível a maneira como ele se relacionava com os Beatles. Eles eram como seus filhos, mais do que seus clientes.” (Ivan Finotti/FPF)



Engenharia do Cinema

Por Gabriel Fernandes
site@diariodolitoral.com.br

‘Longlegs’ é mais um suspense genérico, com pitada de Cage

» Desde que estreou no Byond Fest, em maio deste ano, o suspense “Longlegs: Vínculo Mortal” se vendeu como um retorno triunfal de Nicolas Cage e o “melhor suspense em anos”, igualado a clássicos como “Seven” e “O Silêncio dos Inocentes”.

Parece que os responsáveis por esses julgamentos, nunca se deram ao trabalho de conferir as outras produções do sobrinho de Francis Ford Coppola ou pararam para pensar que os títulos citados não possuem nada em comum com o filme de Osgood Perkins (“Maria e João”: O Conto das Bruxas”). Temos aqui mais uma trama habitual de suspense e nada mais além.

A história se passa em meados dos anos 90, onde o misterioso serial-killer Longlegs (Nicolas Cage) comece uma série de assassinatos brutais e sempre deixa como provas uma série de enigmas. Neste cenário, a agente do FBI Lee Harker (Maika Monroe)

começa uma caçada acirrada pelo próprio e nota que tudo é mais íntimo do que ela imagina.

Responsável também pelo roteiro da produção, Perkins desenvolve uma atmosfera própria em sua narrativa. Colocando o público na visão de Lee, mergulhamos no jogo do próprio Longlegs para tentar entender seus próximos passos e os seus significados. O mérito também é da interpretação de Maika, pois ela possui naturalidade ao transparecer as sensações de medo, dúvida e incertezas.

Com uma ausência constante de trilha sonora, atrelada a gritos repentinos e uma fotografia assinada por Andres Arochi, cuja tonalidade acinzentada com amarelo, faz esses recursos remeterem as sensações depressivas da protagonista. Só que a violência e a tensão apresentadas, não chegam a ser tão incômodas como parecem (não justificando a censura 18 anos).

Embora esteja irreconhecível pela forte maquiagem,



Diamond Films/Divulgação

quem já assistiu a qualquer filme estrelado por Nicolas Cage, sabe que este é o típico personagem que ele costuma interpretar. Por essa razão, temos mais um caractere que casou bem com o seu perfil, mas não é inovador como vimos em “Pig”, por exemplo.

Neste cenário de tensão, Perkins se prejudica ao passar a interromper a história constantemente, apenas para explicar ao público tudo que Lee acabou de descobrir. Além de tirar o suspense e deduzir que o espectador não iria entender o óbvio, a sutileza que estava funcionando é jogada fora por completo. Isso sem citar que há várias facilidades narrativas para a protagonista (inclusive, vou me abster de citar quais são).

“Longlegs: Vínculo Mortal” é um interessante suspense, mas que poderia ter tido uma melhor confiança do próprio Osgood Perkins, em relação ao seu material.

FREE FLOW. A novidade pode deixar dúvidas em motoristas desavisados; o Diário explica como você deve proceder

Pedágio sem cancela entra em vigor nas rodovias paulistas

» O primeiro pedágio sem cancela com cobrança de São Paulo entrou em vigor na última quarta-feira (4).

A novidade pode deixar dúvidas em motoristas desavisados e, em razão disso, o Diário do Litoral te explica o que efetivamente muda e como você deve proceder com este tipo de equipamento chamado de free flow.

A estrutura ficará localizada na SP-333, em Itápolis, de acordo com a concessionária EcoNoroeste. E, o que mais os condutores podem se perguntar é: como funciona a cobrança?

No modelo chamado de free flow, a cobrança é feita pelos pórticos, que substituem as praças de pedágio e são equipados com tecnologia para identificar os veículos.

As informações são da Folha de São Paulo.

COMO PAGAR.
Para os usuários que já têm

a TAG (como o Sem Parar ou Veloe, por exemplo), a cobrança é feita automaticamente pela operadora EcoNoroeste, e os motoristas terão descontos progressivos.

Já os motoristas que não têm a TAG terão 15 dias para efetuar o pagamento por meio de canais disponibilizados pela concessionária, como WhatsApp e o próprio aplicativo da EcoNoroeste.

SAIBA OS CANAIS.
Site freeflow.econoroeste.com.br
Aplicativo disponível na Apple Store, para usuários de iOS, e Google Play Store, para usuários de Android
Pelo WhatsApp (0800 326 3663)
Presencialmente nos postos de atendimento aos usuários da SP-333, por meio dos totens de autoatendimento; pagamento pode ser realizado com cartão de crédito, débito e pix.



No modelo chamado de free flow, a cobrança do pedágio é feita pelos pórticos

DESCONTO PROGRESSIVOS.
Desconto de usuário frequente: benefício será concedido a veículos de passeio que utilizarem TAG, a partir da segunda passagem por uma mesma praça de pedágio, no mesmo sentido e no mesmo mês. Haverá redução adicional e progressiva sobre o valor da última tarifa. A partir da 30ª passagem, o valor com desconto permanece fixo até o último dia do mês.

Desconto básico da tarifa: desconto de 5% em todas as passagens de veículos comerciais e de passeio, incluindo reboque e semireboque, que utilizarem TAG.

CASO NÃO PAGAR.
Quem não pagar a tarifa está sujeito a multa de evasão no valor de R\$ 195,23 e penalização de cinco pontos na carteira de motorista. (Pedro Henrique Fonseca/DL)

Laje de Santos: conheça o tesouro subaquático mais fascinante do estado de SP

Lugar é composto por uma imponente formação rochosa

» A cerca de 45 KM da costa, em meio às águas cristalinas do Estado de São Paulo, encontra-se um dos tesouros subaquáticos mais fascinantes do Brasil, a Laje de Santos. Este local não é apenas o melhor ponto de mergulho do Estado, mas também figura como o terceiro mais renomado do país, atraindo turistas e mergulhadores.

Composta por uma imponente formação rochosa granítica, a Laje de Santos se destaca por seu perfil único. Seus impressionantes 550 metros

de comprimento, 33 metros de altura e 185 de largura fazem dela um verdadeiro gigante subaquático.

Além da beleza natural da laje, o local proporciona uma dose extra de aventura para aqueles que se dispõem a explorar um pouco mais. Ao mergulhar a até 23 metros de profundidade, os exploradores têm a oportunidade de se deparar com a embarcação Moreia, um naufrágio artificialmente posicionado em 1992.

Este naufrágio adiciona

um elemento de mistério e fascinante história ao ambiente já intrigante da Laje de Santos.

O Parque Estadual Marinho da Laje de Santos, criado em 27 de setembro de 1993, é a principal proteção ambiental da área. Esse cuidado com a preservação visa garantir a continuidade do ecossistema local e a segurança dos mergulhadores.

Se você é um amante do mar em busca de novas emoções ou simplesmente deseja conhecer um dos destinos de



A Laje de Santos é um verdadeiro gigante subaquático, oferecendo um espetáculo visual para os visitantes

mergulho mais icônicos do Brasil, a Laje de Santos oferece uma experiência inesquecível.

SAIBA COMO CHEGAR.
Para chegar até a Laje de Santos demora, aproximadamente, 1h30 de lancha, com saída do porto de São Vicente.

Para mais informações, inclusive para compra de ingresso, consulte o site <http://www.ambiente.sp.gov.br/parque-estadual-marinho-laje-de-santos/>

O valor do ingresso para visitação é de R\$ 14,00 por pessoa. Crianças de até 12 anos, adultos com mais de 60 e pessoas com deficiência também não pagam. Estudantes pagam meia entrada, mediante apresentação de documento.

Operadores da região fornecem os serviços de turismo e mergulho na Laje de Santos, caso preferir. (Fábio Rocha/DL)

Cidade do litoral de São Paulo é eleita 10ª melhor do Brasil

» A cidade de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, foi escolhida como a décima na 5ª edição do Ranking de Competitividade dos Municípios 2024. O estudo foi realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), em parceria com a Gove Digital e a Seall.

A lista tem o objetivo de ajudar os líderes públicos nas decisões tomadas. Em outras palavras, ela funciona como uma grande ferramenta para a melhoria da gestão das cidades.

Outro aspecto importante que é visado pela organização é criar uma competição entre as localidades. Com isso, a ideia é que elas melhorem o fornecimento de serviços públicos, atraindo empresas, estudantes e trabalhadores.

O relatório foi apresentado na última semana e mostra que a cidade evoluiu em 41 posições entre 410 cidades brasileiras com população



Outro aspecto importante que é visado pela organização é criar uma competição entre as localidades

acima de 80 mil habitantes

VEJA COMO FUNCIONA.
A primeira dimensão tem dentro de si os seguintes pilares: Sustentabilidade fiscal (contendo 4 indicadores) e 'Funcionamento da máquina pública' (contendo 6 indicadores).

A segunda representa a sociedade e tem Acesso à saúde (4 indicadores), Qualidade da saúde (5 indicadores), Acesso à educação (6 indicadores), Qualidade da educação (4 indicadores), Segurança (5 indicadores), Saneamento (7 indicadores) e, por fim, Meio ambiente (5 indicadores), como pilares.

Por fim, os pilares Inserção econômica (3 indicadores), Inovação e dinamismo econômico (8 indicadores), Capital humano (3 indicadores) e Telecomunicações (5 indicadores) formam a dimensão Economia. (Igor de Paiva/DL)